

## A FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ACOMETIDOS DA DOENÇA DE PARKINSON

Wendell Aguiar Silva (1); Larissa Duarte de B. Lira (1); Vitória Regina Regina Quirino de Araújo (2).

*<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Fisioterapia. <sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia.*

*Universidade Estadual da Paraíba*

*Wendellaguiarsilva@hotmail.com*

### INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurodegenerativa que afeta os neurônios da substância negra do cérebro. A DP compromete diretamente a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que as Atividades de Vida Diária (AVD) são nitidamente afetadas por seus sintomas, que são principalmente rigidez, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural, que pode ter como consequência a ocorrência das quedas e as suas complicações.

A Doença de Parkinson, apresenta uma forte associação com o processo de envelhecimento. Segundo Fahn<sup>1</sup> cerca de 1 a 2 % da população idosa pode ser acometida pela DP, visto que com o passar dos anos ocorre a aceleração da degeneração de neurônios dopaminérgicos e da camada ventral e compacta da substância negra, mais sensível ao envelhecimento em relação a outras estruturas cerebrais.

A perda neuronal na substância negra compacta é cerca de 45% na DP, e de 4,7% em pessoas cujos processos de envelhecimentos apresentam-se normais. A partir de tal perda, há déficits no suprimento de dopamina para os neurônios dopaminérgicos, o que na

via direta dos gânglios da base reduz a atividade das áreas motoras do córtex cerebral, diminuindo assim os movimentos voluntários. Quando o efeito da dopamina é diminuído a DP tende a manifestar-se, pois sua falta resulta no aumento global da acetilcolina levando a um desequilíbrio entre estes neurotransmissores, ativando o processo de contração muscular, que ocorre quando há uma redução de 25% da atividade dos neurônios dopaminérgicos.

Devido ao comprometimento funcional ocasionado pela DP o objetivo desse estudo é apresentar as principais contribuições das condutas fisioterapêuticas, visto que a fisioterapia aliada ao tratamento medicamentoso tem se mostrado uma ferramenta muito eficaz na redução da incapacidade funcional e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa é caracterizada como descritiva do tipo revisão bibliográfica. Foram incluídos nesta pesquisa artigos científicos referentes à doença de Parkinson encontrados nas bases de dados do Scielo, Lilacs e Bvsalud, por meio das seguintes palavras-chaves: Parkinson, envelhecimento, qualidade de vida e fisioterapia, onde a predominância são os artigos que correspondiam aos períodos de publicação dos anos 2011 à 2014.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este estudo realizou uma revisão a respeito da aplicabilidade das condutas fisioterapêuticas mediante os fatores que representam maior impacto na Qualidade de Vida de pacientes com Doenças de Parkinson. Os artigos pesquisados mostraram que o tratamento fisioterapêutico direcionado ao paciente parkinsoniano tem caráter 'reabilitador' e busca oferecer maior independência para as atividades diárias. As condutas fisioterapêuticas adotadas na Doença de Parkinson têm como principal objetivo

retardar a progressão dos sintomas, já que ainda não foi descoberta a cura para tal. Há escalas que podem auxiliar na percepção de qualidade da vida a exemplo do PDQ-39 que avalia vários aspectos do estado de saúde, a partir de 39 itens divididos em oito categorias. Segundo Souza<sup>2</sup>, "o PDQ-39 é um instrumento capaz de detectar declínio da QV de pacientes com DP". O estudo de Lana<sup>3</sup>, que também utilizou o PDQ-39 para avaliar a QV de parkinsonianos, encontrou uma pior percepção da QV nas dimensões mobilidade e AVD, daí a importância da adoção de condutas fisioterapêuticas voltadas para ganhos na funcionalidade do paciente com DP.

No tocante ao uso dos recursos fisioterápicos, estes variam conforme o objetivo, condições do paciente e estágio em que a lesão se encontra, porém todos visam uma melhora da qualidade de vida para o paciente. Entre as condutas fisioterapêuticas que beneficiam a qualidade de vida, a cinesioterapia é adotada com condutas de alongamentos, que inicialmente são feitos de forma assistida, seguidos de exercícios ativos e de reforço muscular, treinamento de força e de equilíbrio, exercícios de coordenação, técnicas de relaxamento e exercícios de mímica facial, com incentivo dos movimentos da mastigação, sorriso, sopro. Muitos exercícios são realizados com o uso das denominadas 'Bolas Suíças', cuja técnica foi desenvolvida na década de 70, com o intuito de ser um método para reabilitação de posturas anormais e problemas neurológicos, tendo sua comprovação no ganho e melhora da estabilidade postural no paciente com Doença de Parkinson, incluindo os idosos, treinando assim, o equilíbrio e mobilidade dos tecidos moles e alinhamento.

Segundo Haaze et al.<sup>4</sup> o que se espera do tratamento é que no início, o paciente apresente os sintomas mais exacerbados da doença de Parkinson, tais como os tremores na realização das atividades, rigidez e encurtamento da musculatura. Mas com a evolução das condutas fisioterapêuticas espera-se melhoras significativas, tais como: ganho na amplitude da movimentação, melhora no equilíbrio, melhora da marcha, melhora na autoestima, maior na segurança da marcha, melhora no alinhamento biomecânico da postura,

alongamento da musculatura encurtada e alongamento de grupos musculares importantes para a postura e marcha.

Estudos de Reuter et al.<sup>4</sup> e Baatile et al.<sup>5</sup> apontaram melhoras significativas da qualidade de vida dos pacientes com DP, com severidade leve a moderada, após esses serem submetidos a programas fisioterapêuticos. Reuter et al.<sup>5</sup> realizaram um programa de exercícios 2 vezes por semana, durante 14 semanas, tendo como objetivo o fortalecimento muscular, além da diminuição da rigidez do tronco e a melhora na iniciação dos movimentos e observaram diferenças significativas após o período de treinamento. Os resultados foram mantidos até seis semanas após o término do programa.

Um estudo recente feito por Pompeu et al.<sup>6</sup> teve como objetivo comparar os efeitos de dois tipos de programas de treinamento de equilíbrio, um baseado no Nintendo Wii Fit® e outro baseado nos exercícios terapêuticos tradicionais sem utilização de videogame, voltados ao equilíbrio, funcionalidade, AVD's e cognição de pacientes com DP. Este estudo foi realizado em 14 sessões, sendo dois encontros semanais com duração de uma hora cada, ao longo de 7 semanas. Os resultados deste estudo comprovaram que os pacientes com DP são capazes de melhorar o desempenho de tarefas virtuais treinadas por meio do videogame Nitendo Wii Fit®. Os autores sugerem que a melhora no desempenho dos jogos reflete a melhora nas habilidades exigidas pelas tarefas virtuais, tendo em vista que não seria possível aumentar a pontuação nos jogos sem a melhora nestas habilidades.

Ainda são escassos os estudos que avaliam os efeitos da fisioterapia aquática na QV de sujeitos com DP. Porém, Segundo os achados de Baatile et al.<sup>7</sup> apontam que após a fisioterapia aquática, houve uma redução significativa no escore total do PDQ-39. Os pacientes foram submetidos ao tratamento com fisioterapia aquática, que consistiu de 16 sessões ocorridas num

---

\* Reuter L, Engelhardt M, Stecker K, Baas H. Therapeutic value of exercise training in Parkinson's disease. *Med Sci Sports Exerc.* 1999;31(11):1544-9 / Baatile J, Langbein WE, Weaver F, Maloney C, Jost MB. Effect of exercise on perceived quality of life of individuals with Parkinson's disease. *J Rehabil Res Dev.* 2000;37(5):529-34.

\* Pompeu JE, Mendes FAS, Silva KG, Lobo AM, Oliveira TP, Zomignani AP, Piemonte MEP. Effect of Nintendo Wii™-based motor and cognitive training on activities of daily living in patients with Parkinson's disease: A randomised clinical trial. *Physiotherapy* 2012; 98: 196–204.

período de 2 meses, 2 vezes por semana em dias não consecutivos; tendo cada sessão duração de 1 hora. Alguns autores utilizaram no tratamento da DP atividades no meio aquático associando a prática esportiva da natação, alcançando resultados ainda mais significativos na melhora da função motora, AVD e marcha.

Já Brefel-Courbon et al.<sup>8\*</sup> buscaram avaliar a QV de pacientes com DP, utilizando o PDQ-39 e *Short Form-36* (SF-36), porém utilizaram banhos termais, massagens e atividades lúdicas em um Spa, melhorando significativamente a percepção da QV dos pacientes. Na revisão sistemática e metanálise de Tomlinson et al.<sup>9\*</sup>, no ano de 2012, com inclusão de 29 ensaios clínicos sobre a intervenção da fisioterapia na DP, os autores pesquisados verificaram melhora a favor da intervenção fisioterápica na velocidade da marcha, na mobilidade, no equilíbrio, na agilidade e nos escores da escalada UDPRS (escala de qualidade de vida), nos domínios exame motor, atividade de vida diária e total. As principais abordagens utilizadas foram: terapia baseada no conceito Bobath, treino de equilíbrio e marcha com pistas visuais, sensoriais e auditivas e facilitação neuromuscular, entre outras.

Com o decorrer dos anos, os exercícios são mais focalizados nos principais sintomas desta doença, principalmente a marcha, equilíbrio e nas AVDs, beneficiando assim, a qualidade de vida dos pacientes com Doença de Parkinson.

## CONCLUSÃO

Diante da revisão bibliográfica realizada, podemos afirmar que a doença de Parkinson é classificada entre as doenças degenerativas do sistema nervoso que manifestam a falência de dispositivos neuronais, como incapazes de se renovarem e, por isso, apresentam-se particularmente sensíveis ao envelhecimento. Portanto sua sintomatologia causa limitações na vida desses idosos, que já apresenta restrição à

---

\* Brefel-Courbon C, Desboeuf K, Thalamas C, Galitzky M, Senard JM, Rascol O, et al. Clinical and economic analysis of spa therapy in Parkinson's disease. *Mov Disord.* 2003;18(5):578-84.

\* Tomlinson CL, Patel S, Meek C, Herd CP, Clarke CE, Stowe R, et al. Physiotherapy intervention in Parkinson's disease: systematic review and metaanalysis. *BMJ.* 2012;345:e5004.

realização de muitas tarefas, podendo tais limitações comprometer a independência funcional e autonomia do idoso e por consequência sua qualidade de vida. Desta maneira, fica evidente que a conduta fisioterapêutica, em especial os exercícios fisioterápicos em seus diversos métodos aplicados, entraram definitivamente como auxiliares e efetivos na conduta terapêutica da DP.

Assim, apesar da doença de Parkinson não apresentar cura, a conduta terapêutica medicamentosa e fisioterapêutica utilizadas atualmente, auxiliam o paciente para que este obtenha o retardo dos sintomas progressivos e degenerativos da doença, intervindo de maneira a melhorar em grande parte a funcionalidade, independência e autônoma, repercutindo beneficemente nos aspectos emocionais, sociais e econômicos do paciente com Doença de Parkinson, o que corresponde à contribuições importantes para a maior de qualidade de vida .

## REFERÊNCIAS

1. Fahn, S. Description of Parkinson's disease as a clinical syndrome. An New York Acad Sci 2003, 991:1-14
2. Souza RG, Borges V, Silva SMCA, Ferraz, HB. Quality of life scale in Parkinson's disease: PDQ-39 - (Brazilian Portuguese version) to assess patients with and without levodopa motor fluctuation. Arq Neuropsiquiatr. 2007;65(3-B):787-91.
3. Lana RC, Álvares LMRS, Nasciutti-Prudente C, Goulart FRP, Texeira-Salmela LF e Cardoso FE. Percepção da qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson através do PDQ-39.
4. Deisy Haase CBV, Daniele MC, Janaisa OGD. Atuação da fisioterapia no paciente com doença de Parkinson. Fisioter. Mov;21(1):79-85, jan-mar
5. Flavia Cristina B, José Adolfo MGS, Flávia Roberta FN. Influência do fortalecimento muscular no equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos com doença de Parkinson. Fisioter Pesq. 2013;20(2):117-122
6. Gisele de Paula V, Daniela FG Henriques A, Marco Antonio AL, Marco O, Clynton LC. Realidade virtual na reabilitação física de pacientes com doença de Parkinson. Journal of Human Growth and Development 2014; 24(1): 31-41

7. Douglas MS, Mariela COM, Paulo José ALO, Maria das Graças WSC, Flávia AB, Otávio GL, Dayanna Karla GX. Efeitos da fisioterapia aquática na qualidade de vida dos sujeitos com doença de Parkinson. *Fisioter. Pesqui.* vol.20 no.1, mar. 2013

8. Fernanda CY, Tane Cristine S, Isabela AA, Natália MB, Suhaila MSS. Efetividade da fisioterapia associada à musicoterapia na doença de Parkinson. *ConScientiae Saúde*, 2012;11(4):677-684.

